

CLAYTON FERREIRA

Catálogo 2022





Prezado(a) colecionador(a),

Nesse catálogo apresento um pouco da minha produção autoral. Fazem parte as minhas últimas criações e também uma pequena seleção de outras obras do meu acervo. Todas as obras aqui apresentadas têm tiragem limitada. Essa informação pode ser encontrada na legenda de cada obra. Por ex. "6 + 1PA" significa que aquela obra tem tiragem limitada de 6 prints + uma Prova de Artista. Isso significa que após o término das impressões da tiragem, não serão mais comercializadas novas. Todas as obras são acompanhadas de um certificado de autenticidade, lhe dando garantia de que está em posse de uma obra original, exclusiva e dentro da tiragem da série.

Abaixo estão representados os tamanhos mais solicitados e presentes no meu trabalho.



+55 51 982260072

Porto Alegre, RS - Brasil

claytonferreira.art@gmail.com

claytonferreira.art.br



Os preços encontrados se referem ao quadro, ou seja à obra impressa e emoldurada, uma vez que muitos colecionadores preferem receber a obra pronta para instalação. Caso seja de seu interesse, entretanto, adquirir apenas a impressão, então será aplicado um desconto. Entrego gratuitamente em Porto Alegre e região metropolitana. Para outras regiões, estados e países, o frete é por conta do colecionador. Nesse momento, em função de logística, **para fora do estado só envio os prints enrolados num tubo**. Na aquisição de duas ou mais obras à vista, você tem um desconto de 20%.

Ofereço também, gratuitamente, assessoria para organização do espaço expográfico das obras dentro da sua casa. Você pode enviar uma foto com as medidas da parede e farei uma simulação dos quadros que você está adquirindo, na mesma. Dessa forma você terá uma ideia bem clara de como ficará o espaço após a aquisição da mesma.

Para adquirir uma obra ou obter mais informações a respeito do meu trabalho ou da obra de interesse, basta entrar em contato pelo whatsapp ou e-mail, que estão no box ao lado. Em meu site também há um formulário de contato e um link direto para whatsapp, caso seja de seu interesse contatar por lá.

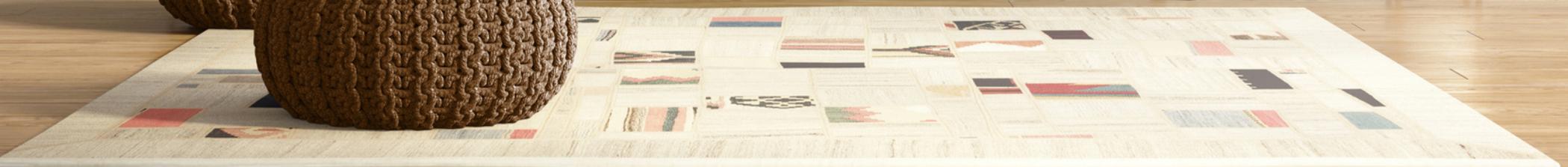
+55 51 982260072

Porto Alegre, RS - Brasil

claytonferreira.art@gmail.com

claytonferreira.art.br

Sugestão de montagem



Vida em Conserva



Clayton Ferreira
Políptico da Série Vida em Conserva
2020 e 2021
Fotografia impressa sobre papel algodão
95cm x 135cm
6 + 1PA
R\$ 11.600,00

Projeto executado em 2020 e 2021. Essas obras fazem parte de uma série de 8 fotografias chamada "Vida em conserva". A ideia começou a surgir em 2020 a partir de um trabalho em conjunto entre artistas de diversas partes do país e que usavam diferentes meios de prática artística.

Dessa interação semanal virtual surgiu a vontade de levar o diálogo que havia se estabelecido também para a minha arte, utilizando as ilustrações botânicas feitas por alguns artistas. Nasceram assim, as primeiras obras da série: "Diálogo com Cecília", "Diálogo com Débora" e "Diálogo com Klei".

O resultado dessas trocas, onde plantas "entram" em vidros das coleções do Museu de Ciências Naturais ou são "aderidas" a eles, nos dá uma pequena ideia do papel da arte, ciência e natureza: ao interagirem, se complementam. A partir desse primeiro resultado resolvi visitar o trabalho de Ernst Heinrich Philipp August Haeckel, que foi minha inspiração para um projeto executado em 2015 com outros espécimes de diversas coleções do mesmo museu, e expandir a série prestando homenagem novamente a esse grande ilustrador do século 19. Surgiram as 5 obras seguintes, cada uma como se fosse um diálogo travado com cada um dos nomes do artista. Dando, com isso, uma ideia da magnitude e importância desse pesquisador e artista.

Corais em conserva, como em estase, adormecidos, junto com ilustrações de outros animais multicoloridos e também inertes. A vida em conserva, presa no tempo em uma redoma de vidro, como uma metáfora da vida que levamos.



Clayton Ferreira

Diálogo com Cecília da série Vida em Conserva

2021

Fotografia impressa sobre papel algodão

45cm x 30cm

6 + 1PA

R\$ 1450,00



Clayton Ferreira

Diálogo com Débora da série Vida em Conserva

2021

Fotografia impressa sobre papel algodão

45cm x 30cm

6 + 1PA

R\$ 1450,00



Clayton Ferreira

Diálogo com Klei da série Vida em Conserva

2021

Fotografia impressa sobre papel algodão

45cm x 30cm

6 + 1PA

R\$ 1450,00



Clayton Ferreira

Diálogo com Ernst da série Vida em Conserva
2021

Fotografia impressa sobre papel algodão

45cm x 30cm

6 + 1PA

R\$ 1450,00



Clayton Ferreira

Diálogo com Heinrich da série Vida em Conserva
2021

Fotografia impressa sobre papel algodão

45cm x 30cm

6 + 1PA

R\$ 1450,00



Clayton Ferreira

Diálogo com Philipp da série Vida em Conserva
2021

Fotografia impressa sobre papel algodão

45cm x 30cm

6 + 1PA

R\$ 1450,00



Clayton Ferreira

Diálogo com August da série Vida em Conserva
2021

Fotografia impressa sobre papel algodão

45cm x 30cm

6 + 1PA

R\$ 1450,00



Clayton Ferreira

Diálogo com Haeckel da série Vida em Conserva

2021

Fotografia impressa sobre papel algodão

45cm x 30cm

6 + 1PA

R\$ 1450,00

Sugestão de montagem



Clayton Ferreira

Diálogo com Ernst da série Vida em Conserva
2021

Fotografia impressa sobre papel algodão, moldura de
madeira e vidro comum

45cm x 30cm

6 + 1PA

R\$ 1450,00

Terrarium

(work in progress)



Clayton Ferreira | *Políptico da Série Terrarium* | 2021 | Fotografia impressa sobre papel algodão | Diversos tamanhos | 6 + 1PA
R\$ 11.600,00

Projeto em execução. O ano de 2022 marca os 200 anos de independência do Brasil. E a pergunta que tenho me feito é: o que temos a celebrar? Foi tentando responder a essa pergunta, que comecei esse projeto denominado "Terrarium". Um terrário é um espaço fechado e controlado que pretende reproduzir as características do ambiente onde habitam certos seres vivos. Deste modo, procura-se facilitar a sobrevivência dos animais e plantas neste tipo de cativeiro. Terrários são mundos particulares que, vez por outra, se conectam. É a metáfora última da bolha na qual muitos de nós vive. Cada um acha seu problema pior ou mais importante do que do outro. E aqui no Brasil também estamos vivendo uma bolha de negacionismo científico e violentos atentados à natureza e ao povo. Povo esse que é massacrado desde o descobrimento. Cada imagem tenta responder à pergunta sobre o que há para comemorar nesses 200 anos de república. Ao mesmo tempo que pergunta, responde. E a resposta é que não há o que ser celebrado para uma boa parte da população. Os terrários individuais são monolitos da degradação e abuso sofridos por cada grupo retratado. Há alguma saída para essa disparidade? Sigo o projeto tentando mostrar um caminho a partir da minha visão de artista-cientista, enquanto homem branco cisgênero e LGBT. Para essa proposta estou usando, além das fotografias, também materiais recicláveis para a construção de objetos. Essa obra é um "work in progress", pois sigo trabalhando na mesma. Para dar título a cada uma das minhas imagens, mergulhei na MPB e peguei carona na poética de grandes compositores brasileiros, que já disseram, de mil maneiras diferentes, os problemas que discuto nesse trabalho. Fui beber na fonte de quem já viveu, vive ou presenciou cada um desses atos de violência contra o povo e a natureza desse país.



Clayton Ferreira

"E o sertão vai virar mar, dá no coração o medo que algum dia o mar também vire sertão" da Série Terrarium

2021

Fotografia impressa sobre papel algodão

45cm x 30cm

6 + 1PA

R\$ 1450,00



Clayton Ferreira

"Nos quartéis lhes ensinam uma antiga lição De morrer pela pátria e viver sem razão" da Série Terrarium

2021

Fotografia impressa sobre papel algodão

45cm x 30cm

6 + 1PA

R\$ 1450,00



Clayton Ferreira

"Voa, macuco

Voa, viúva

Utiriti

Bico calado

Toma cuidado

Que o homem vem aí" da Série Terrarium

2021

Fotografia impressa sobre papel algodão

45cm x 30cm

6 + 1PA

R\$ 1450,00



Clayton Ferreira

"Ninguém vai poder, querer nos dizer como amar" da Série Terrarium
2021

Fotografia impressa sobre papel algodão

45cm x 30cm

6 + 1PA

R\$ 1450,00



Clayton Ferreira

"Todo dia, toda hora, era dia de índio" da Série Terrarium
2021

Fotografia impressa sobre papel algodão

45cm x 30cm

6 + 1PA

R\$ 1450,00



Clayton Ferreira

"A carne mais barata do mercado é a carne negra" da Série Terrarium
2021

Fotografia impressa sobre papel algodão

45cm x 30cm

6 + 1PA

R\$ 1450,00



Clayton Ferreira

*"E eu que tenho medo até do seu olhar
Mas o ódio cega e você não percebe"* da *Série Terrarium*
2021

Fotografia impressa sobre papel algodão

45cm x 30cm

6 + 1PA

R\$ 1450,00



Clayton Ferreira

'Abre as asas sobre mim, oh senhora liberdade' da Série
Terrarium

2021

Fotografia impressa sobre papel algodão

45cm x 30cm

6 + 1PA

R\$ 1450,00

Sugestão de montagem



Clayton Ferreira

"A carne mais barata do mercado é a carne negra" da
Série Terrarium

2021

Fotografia impressa sobre papel algodão, moldura de
madeira e vidro comum

45cm x 30cm

6 + 1PA

R\$ 1450,00

Sugestão de montagem



Infinitas Formas de Grande Beleza



Clayton Ferreira | Políptico da série *Infinitas formas de grande beleza* | 2015 | Fotografia impressa sobre papel algodão | 60cm x 90cm cada | 10 + 2PA | R\$ 2600,00 cada. Essa série é vendida também em outros tamanhos. Solicite o link para o site.

Projeto Infinitas Formas de Grande Beleza. Este projeto compreende 20 obras impressas em papel algodão, tamanho 90cm X 60cm e mais um livro objeto contendo todas essas obras impressas em fotografias tamanho 15cm X 21cm. Ao longo da história, muitos ilustradores, pintores e fotógrafos deixaram sua marca, através de meticulosos e visualmente impactantes trabalhos de arte, ao retratarem as belezas da natureza. Desde Leonardo da Vinci, que foi um grande apreciador e observador da natureza, cujas ilustrações mostravam detalhes e movimentos realistas de animais, em uma época que ainda não conhecia a máquina fotográfica. Um dos grandes ilustradores e zoólogos do século 19 foi Ernst Heinrich Philipp August Haeckel (1834 – 1919) que é bastante conhecido pelas suas ilustrações de grande impacto estético e detalhamento e ajudou a popularizar o trabalho de Charles Darwin. Karl Blossfeldt (1865 – 1932), fotógrafo e escultor alemão, foi bastante influenciado pelo trabalho de Haeckel e produziu fotografias de singular beleza estética, as quais, por sua vez, tiveram grande influência sobre os ornamentos orgânicos do design e das artes. Esses dois grandes artistas são as principais referências desse trabalho, no qual busquei representar os “tesouros” escondidos dentro das coleções biológicas de museus. Usei a técnica fotográfica chamada empilhamento de foco, onde um objeto é fotografado centenas de vezes, em diferentes pontos focais e depois essas centenas de fotos são mescladas numa única imagem, com foco total. Escolhi essa técnica porque queria “emular” a suposta visão do ilustrador científico dos séculos 18/19, o qual poderia desenhar tudo em foco e tinha supostamente a seu dispor como fonte de luz apenas uma janela a 45°. Considero que também fiz um desenho aqui, além de uma fotografia, pois com o foco selecionado a cada clique da máquina fotográfica fui desenhando cada espécime, muitas vezes por mais de 1h. Projeto executado de 2013 a 2015.

Museu de Ciências Naturais



Alphus Helophorus
Chrysomelidae
Chrysomelidae
Chrysomelidae

Euchroma gigantea

Museu de Ciências Naturais

Alphus Helophorus
Chrysomelidae
Chrysomelidae
Chrysomelidae



Polyphathes tuberosus

Museu de Ciências Naturais

Alphus Helophorus
Chrysomelidae
Chrysomelidae
Chrysomelidae
Chrysomelidae
Chrysomelidae



Mucronata curvipes

Clayton Ferreira

Série Infinitas formas de grande beleza

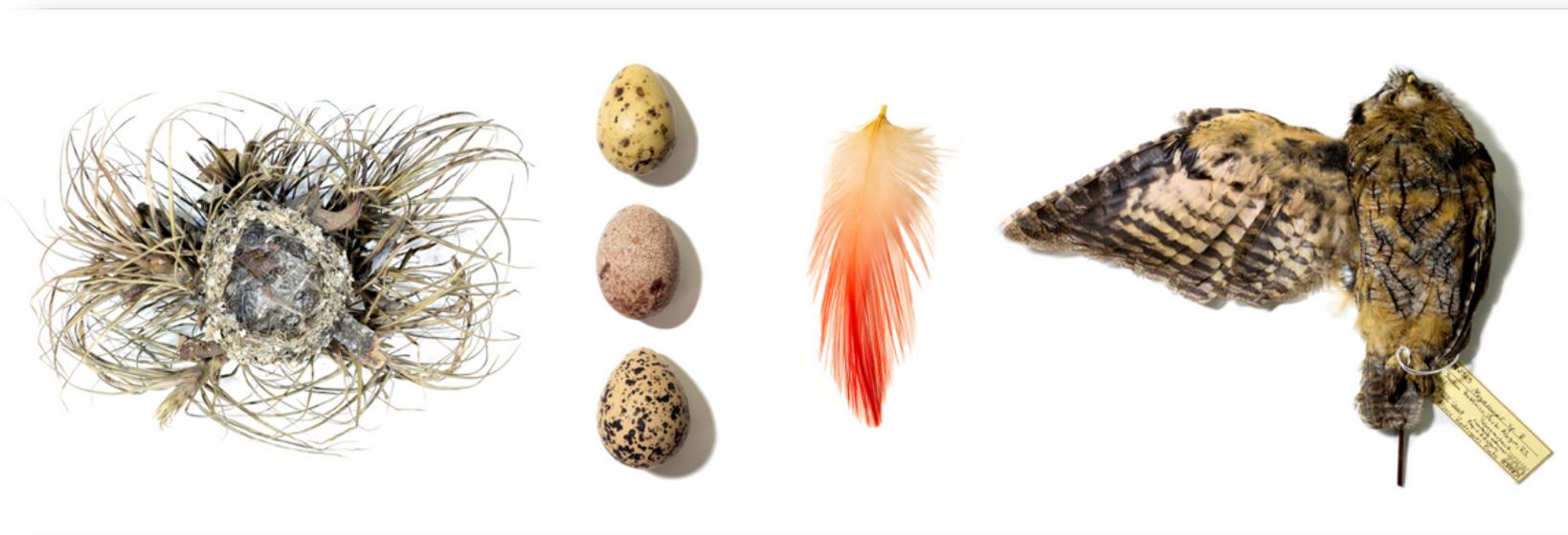
2015

Fotografia impressa sobre papel algodão

60cm x 90cm cada

10 + 2PA

R\$ 2600,00 cada



Clayton Ferreira

Sentença infinita da Série Infinitas formas de grande beleza

2018

Fotografia impressa sobre papel algodão

40cm x 120cm

6 + 1PA

R\$ 1600,00



Clayton Ferreira

Escrita em código da Série Infinitas formas de grande beleza

2018

Fotografia impressa sobre papel algodão

30cm x 60cm

6 + 1PA

R\$ 800,00

Memorabilia dos Seres



Clayton Ferreira
Série Memorabilia dos seres
2018 a 2020
Madeira, vidro, metal, materiais orgânicos e
fotografia
Diversos tamanhos
Obra única
R\$ 5500,00

Esse projeto se chama "Memorabilia dos Seres" e **foi produzido entre 2018 e 2020**, o qual compreende 6 caixas de MDF de dimensões variáveis com elementos orgânicos coletados na natureza. Cada caixa foi pintada e lixada várias vezes num processo de transformação e ressignificação. Depois, cada uma recebeu ferragens, que são como adornos desses pequenos "baús de tesouros" e, por fim, os vidros. Essas caixas são ordenamentos do meu pensar, são como narrativas, a partir dos elementos que compõe os símbolos utilizados. Gosto também de chama-las de caixas de espaço-memória. Por ex., em uma caixa com ninhos, asas, ovos, etc. estou dando uma ideia do que talvez tenha sido a vida daquela ave, como viveu e qual legado deixou na natureza. Os animais não humanos não possuem roupas, móveis. Então, quais seriam os pertences de uma ave? As aves tem pertences ou apenas pertencimentos? Se tem poucos pertences ou pertences líquidos, penso que as heranças de uma ave seriam a ocupação do espaço, seu canto melodioso, seus ninhos abandonados, suas penas e despojos, mostrando sua passagem por este espaço-memória chamado paisagem. Todas as caixas têm esta interpretação, de uma homenagem póstuma a diversos seres, os quais estão agrupados como elementos de um livro que narra a vida daqueles que um dia aqui estiveram presentes, mas que a maioria dos humanos sequer soube da sua existência.



Fig. 01 A - Vista frontal



Fig. 01 B - Vista superior

Fig. 01
Clayton Ferreira
Da série Memorabilia dos Seres
"Caixa das memórias abandonadas", 2018
Madeira, vidro, metal e materiais orgânicos
30 x 30 x 15 cm



Fig. 02 - Vista frontal

Fig. 02
Clayton Ferreira
Da série Memorabilia dos Seres
"Memórias póstumas", 2020
Madeira, vidro, metal e materiais orgânicos
17 x 17 x 19 cm



Fig. 03 - Vista frontal

Fig. 03
Clayton Ferreira
Da série Memorabilia dos Seres
"Interconexões da memória III", 2019
Madeira, vidro, metal e materiais orgânicos
37 x 26 x 10 cm



Fig. 04 - Vista frontal

Fig. 04
Clayton Ferreira
Da série Memorabilia dos Seres
"Interconexões da memória IV", 2020
Madeira, vidro, metal e materiais orgânicos
22 x 14,5 x 6 cm



Fig. 05 - Vista frontal

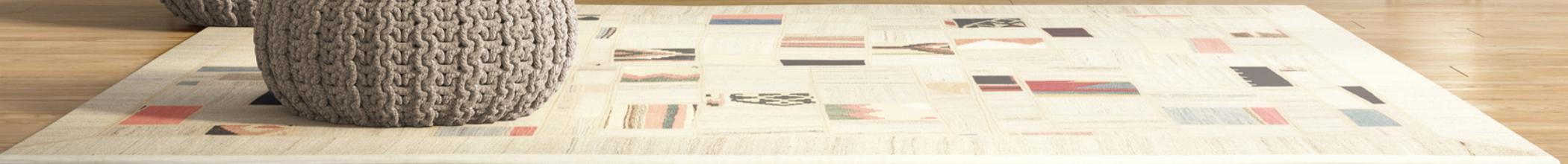
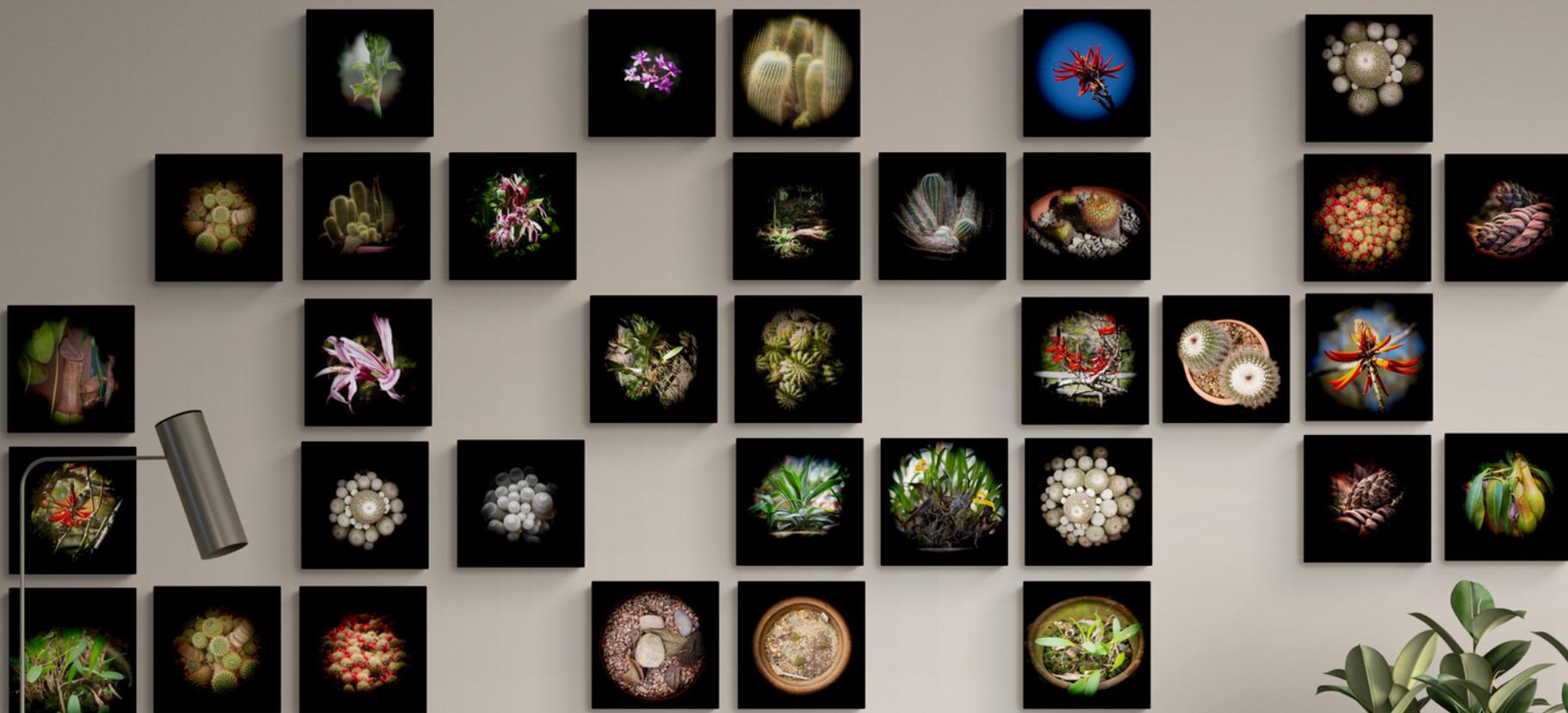
Fig. 05
Clayton Ferreira
Da série Memorabilia dos Seres
"Interconexões da memória II", 2018
Madeira, vidro, metal e materiais orgânicos
22 x 14,5 x 6 cm



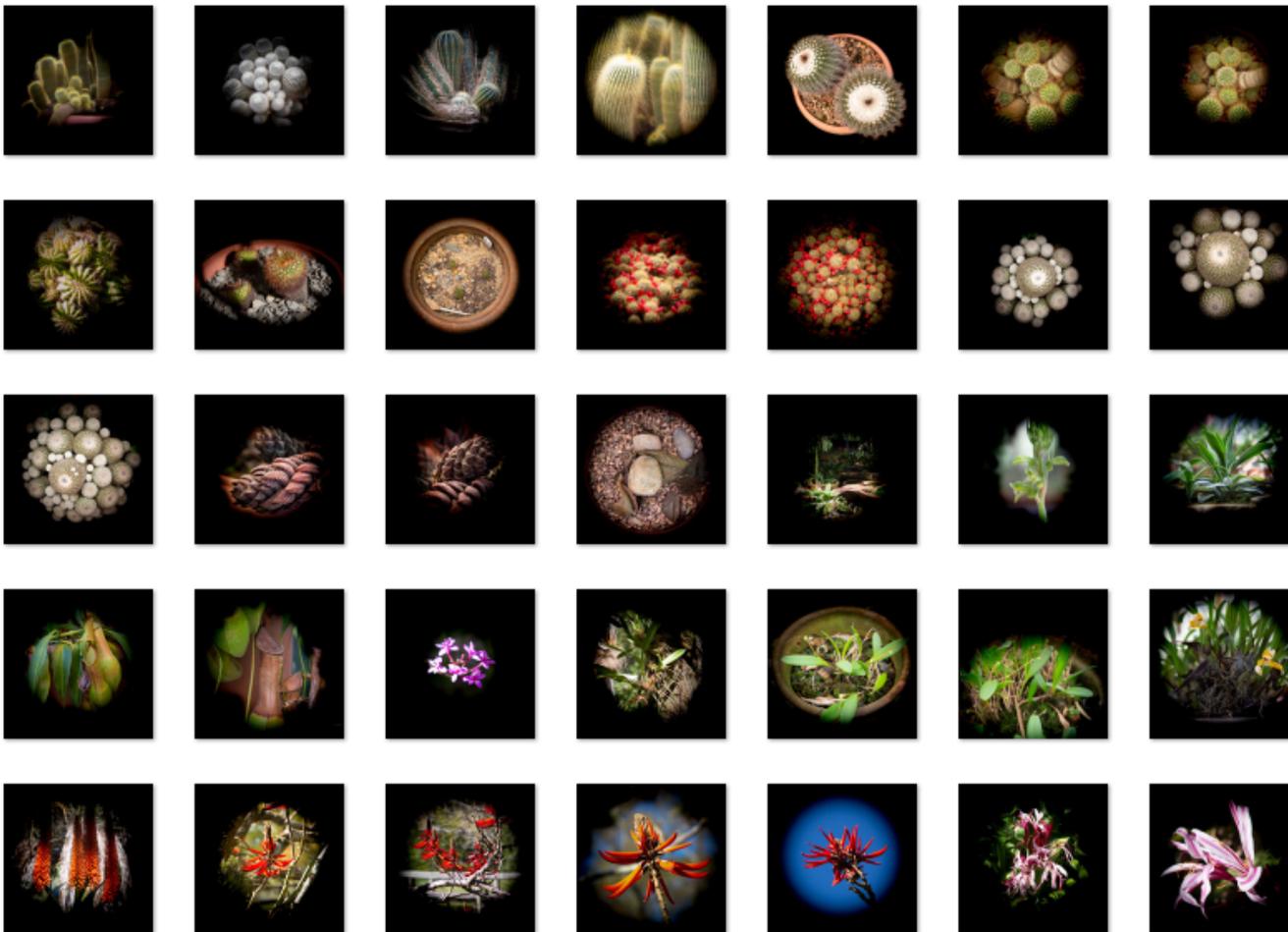
Fig. 06 - Vista frontal

Fig. 06
Clayton Ferreira
Da série Memorabilia dos Seres
"Interconexões da memória I", 2018
Madeira, vidro, metal e materiais orgânicos
22 x 14,5 x 6 cm

Sugestão de montagem



Mosaico Botânico



Clayton Ferreira
*Políptico da série Monóculo
Botânico*

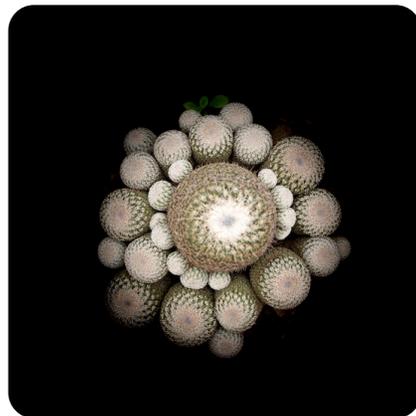
2020

Fotografia impressa sobre tela de algodão

170cm x 120cm | 30cm x 30cm cada

6 + 1PA

R\$ 14000,0 | 400,00 cada



Clayton Ferreira

Políptico da série Monóculo

Botânico

2020

Fotografia impressa sobre tela de algodão

30cm x 30cm cada

6 + 1PA

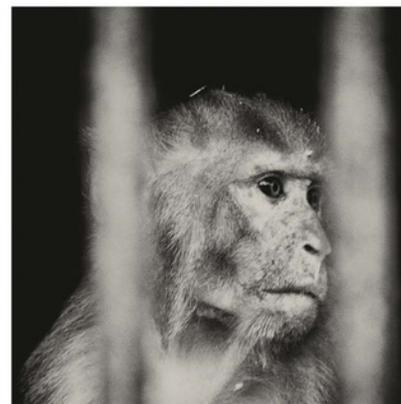
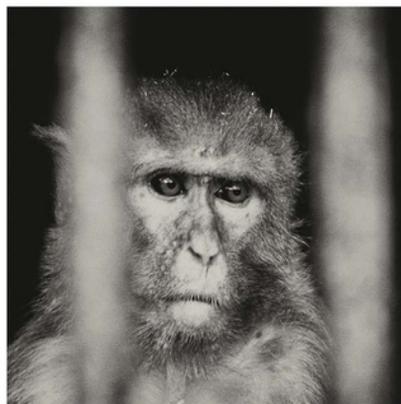
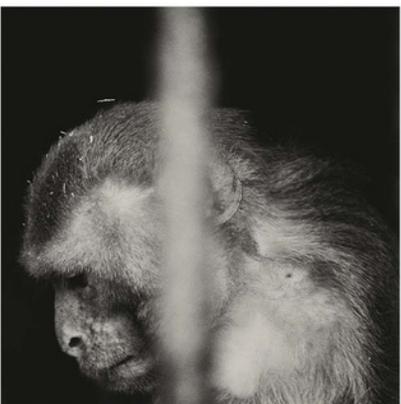
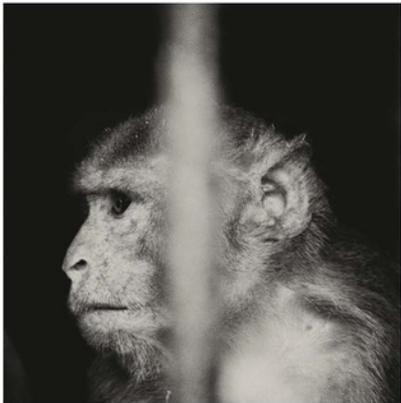
R\$ 400,00 cada

Projeto executado em 2020. A partir do meu caminhar pelos espaços do Jardim Botânico de Porto Alegre fui me deixando levar pela singularidade das formas e cores de algumas plantas. Os cactus capturaram minha atenção de forma especial, pois ao olhar mais detidamente, me lembraram pessoas abraçadas, uma cuidando da outra, tal qual famílias unidas, preservando suas vidas e perseverando juntas. Talvez seja o momento singular da pandemia, a falta do contato humano, que me levaram a enxergar isso, ou simplesmente uma licença poética da natureza. E esses mesmos cactus, que nos surpreendem com sua diversidade de cores e formas, travam um lindo diálogo no espaço e no tempo com outras plantas daquele lugar. Imagino cada um no seu canto, se comunicando de uma forma silenciosa, multi colorida, que capturam nossa atenção por um lapso de tempo, e nos lembram para viver o momento, no aqui e no agora. E essa singularidade também é mostrada através da metáfora do monóculo, dispositivo antigo que nos permitia olhar uma foto de cada vez.

Sugestão de montagem



Sobre o Olhar



Sugestão de montagem

Clayton Ferreira
Políptico da série Sobre o olhar
2008
Fotografia impressa sobre papel
algodão
100cm x 65cm
6 + 1PA
R\$ 2700,00

Zoológicos, com sua decoração teatral que imita os ambientes originais das espécies, na verdade são demonstrações da total marginalização dos animais. Por toda parte os animais estão desaparecendo. Nos zoológicos eles constituem um monumento vivo ao seu próprio desaparecimento. O objetivo público dos zoológicos é oferecer aos visitantes a oportunidade de olhar animais. Mas em parte alguma num ambiente desses o visitante pode encontrar o olhar de um animal. Quando muito, o olhar do animal vagueia brevemente e segue adiante. Eles olham de soslaio. Olham cegamente para além de nós. Foram imunizados contra o encontro, porque nada mais pode ocupar um lugar central na sua atenção. Visitei vários zoológicos, dentro e fora do Brasil, entre 2007 e 2013. Nesse período produzi um grande acervo de imagens. Selecionei duas obras desse projeto. Essa que apresento aqui e a da página seguinte. **Projeto executado entre 2008 e 2013.**



Clayton Ferreira

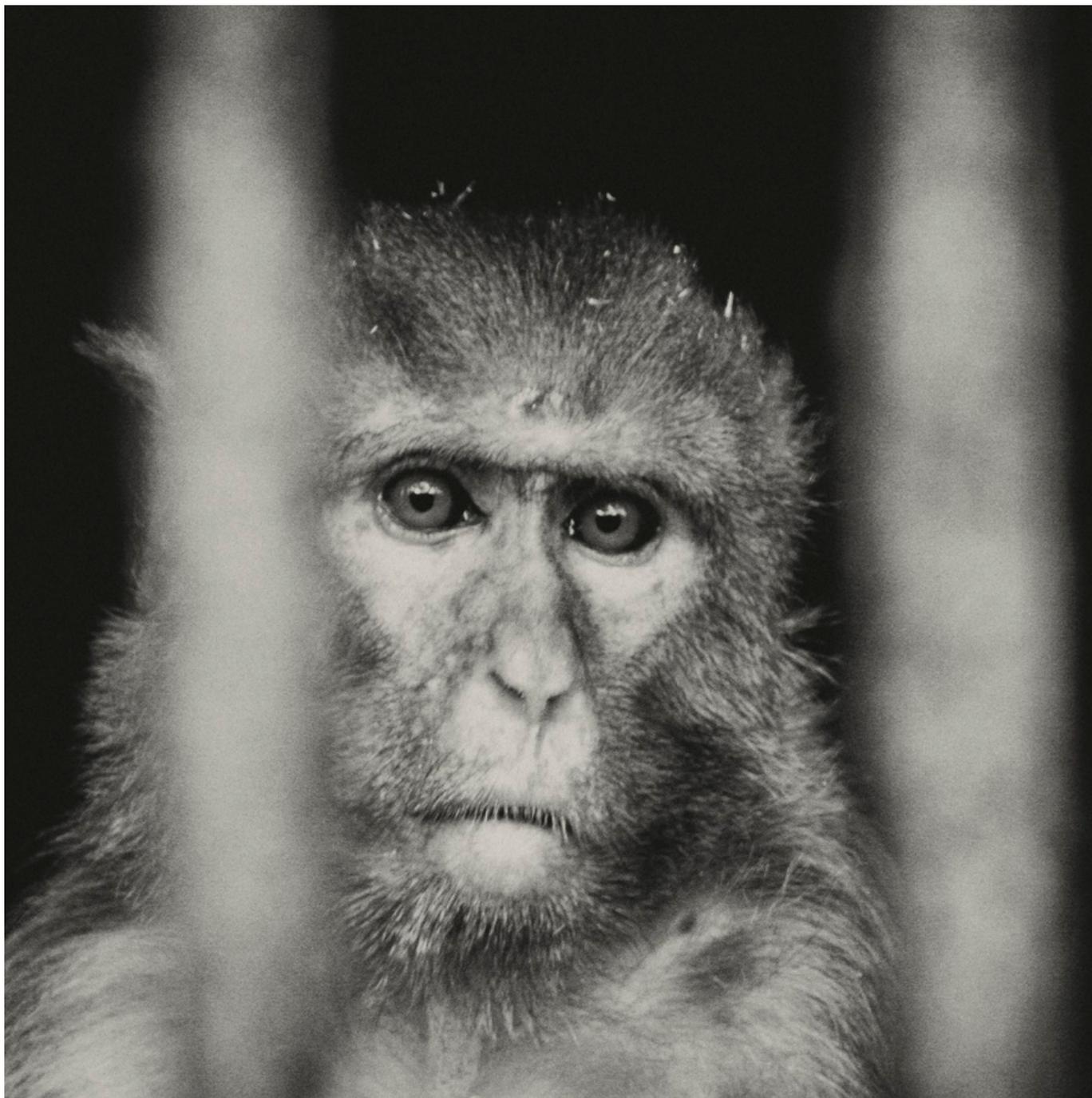
Rhesus I da série Sobre o olhar
2008

Fotografia impressa sobre papel
algodão

30cm x 30cm cada

6 + 1PA

R\$ 450,00



Clayton Ferreira

Rhesus II da série Sobre o olhar
2008

Fotografia impressa sobre papel
algodão

30cm x 30cm cada

6 + 1PA

R\$ 450,00



Clayton Ferreira

Rhesus III da série Sobre o olhar
2008

Fotografia impressa sobre papel
algodão

30cm x 30cm cada

6 + 1PA

R\$ 450,00



Clayton Ferreira

Rhesus IV da série Sobre o olhar
2008

Fotografia impressa sobre papel
algodão

30cm x 30cm cada

6 + 1PA

R\$ 450,00



Clayton Ferreira

Rhesus V da série Sobre o olhar
2008

Fotografia impressa sobre papel
algodão

30cm x 30cm cada

6 + 1PA

R\$ 450,00



Clayton Ferreira

Rhesus VI da série Sobre o olhar
2008

Fotografia impressa sobre papel
algodão

30cm x 30cm cada

6 + 1PA

R\$ 450,00

Sugestão de montagem





Sugestão de montagem

Clayton Ferreira
*Quadríptico da série Sobre o olhar -
Clausura pra quem?*
2013
Fotografia impressa sobre papel
algodão + espelho
130cm x 130cm, 50cm x 75cm cada,
espelho 20cm x 20cm
6 + 1PA
R\$ 7400,00

Solitude



Sugestão de montagem

Clayton Ferreira | *Políptico da série Solitude* | 2020 | Fotografia impressa sobre papel algodão | 190cm X 280cm, 60cm x 90cm cada | 6 + 1PA | R\$ 22500,00

Solitude, em português, é o estado de privacidade de uma pessoa, não significando, propriamente, estado de solidão. Pode representar o isolamento e a reclusão, voluntários ou impostos, porém não diretamente associados a sofrimento. Estar sozinho, em solitude, criando e produzindo arte, com os materiais que tinha a meu dispor. Pensar, criar, ver, refletir, analisar, revisar, são os verbos que me acompanharam nesse estado de solitude. Essa obra representa o estar confinado sozinho, cada um na sua casa (ou no seu ninho), com paciência e perseverança. A cigarra é a representação simbólica da transição e da renovação., Também conectado ao tempo que permanecem sob o solo, há a associação da cigarra com a resistência e a capacidade de saber qual é o momento certo para subir à superfície. Temos que ter paciência para saber aguardar o tempo que for necessário para seguirmos adiante com nossas vidas. Série produzida em 2020.



Clayton Ferreira | *Soledade da série Solitude* | 2020 | Fotografia impressa sobre papel algodão | 60cm x 90cm
6 + 1PA | R\$ 2500,00



Clayton Ferreira | *Retiro da série Solitude* | 2020 | Fotografia impressa sobre papel algodão | 60cm x 90cm 6 +
1PA | R\$ 2500,00



Clayton Ferreira | *Isolamento da série Solitude* | 2020 | Fotografia impressa sobre papel algodão | 60cm x 90cm 6 + 1PA | R\$ 2500,00



Clayton Ferreira | *Afastamento da série Solitude* | 2020 | Fotografia impressa sobre papel algodão | 60cm x 90cm 6 + 1PA | R\$ 2500,00



Clayton Ferreira | *Separação da série Solitude* | 2020 | Fotografia impressa sobre papel algodão | 60cm x 90cm 6 + 1PA | R\$ 2500,00



Clayton Ferreira | *Exílio da série Solitude* | 2020 | Fotografia impressa sobre papel algodão | 60cm x 90cm 6 + 1PA | R\$ 2500,00



Clayton Ferreira | *Distanciamento da série Solitude* | 2020 | Fotografia impressa sobre papel algodão | 60cm x 90cm 6 + 1PA | R\$ 2500,00



Clayton Ferreira | *Longitude da série Solitude* | 2020 | Fotografia impressa sobre papel algodão | 60cm x 90cm 6 + 1PA | R\$ 2500,00



Clayton Ferreira | *Insulamento da série Solitude* | 2020 | Fotografia impressa sobre papel algodão | 60cm x 90cm 6 + 1PA | R\$ 2500,00



Bio

Clayton Ferreira é biólogo e artista visual. Professor há mais de 30 anos e mentor em fotografia autoral há mais de 05 anos, é membro fundador do Coletivo de Artistas Studio Jardim, onde desenvolve pesquisa sobre as inter-relações entre arte, ciência e natureza. Sua formação artística também inclui experimentações em desenho, aquarela, pintura a óleo, etc. Tem participado de diversas exposições, tanto coletivas quanto individuais.

Artist statement

Uso a fotografia como via principal de reflexão e fruição da minha pesquisa. Em meu trabalho, a natureza e a nossa relação com ela são tema central, junto dos quais abordo questões como liberdade, aprisionamento, morte e desaparecimento. Os temas da liberdade, aprisionamento, morte e desaparecimento estão presentes em meu trabalho, às vezes de forma sutil, outras escancarada. Quando criança, além de desenhar tudo que via, costumava colecionar “tesouros” encontrados na natureza, como folhas secas, penas, crânios, etc. Tarefa que segui fazendo na vida adulta. Ao longo do tempo fui percebendo que muitos desses itens me conectavam com as memórias de dores que tive no passado, tais como abandono, abuso, depressão e as muitas mortes pelas quais chorei. Então, tais objetos me ajudavam (e ajudam) a purgar todos esses sentimentos que estão, de alguma forma, presentes e sublimados em minhas criações. Além disso, uso elementos da natureza como uma forma de dizer que tudo é impermanente; tudo é um constante reciclar, reconstruir, renovar, transformar, nascer, morrer. Quero mostrar a importância da conexão com a natureza, como um processo de transformação e autoconhecimento, seja construindo objetos, seja fotografando.

 [claytonferreiraart](https://www.instagram.com/claytonferreiraart)

 [claytonferreiraart](https://www.facebook.com/claytonferreiraart)

 [profclaitonferreira](https://www.youtube.com/profclaitonferreira)

 claytonferreira.art.br